

# Hilda Hilst – Exercício nº 1

Se permitires  
Traço nesta lousa  
O que em mim se faz  
E não repousa:  
Uma Ideia de Deus.

Clara como Cousa  
Se sobrepondo  
A tudo que não ousa.

Clara como Cousa  
Sob um feixe de luz  
Num lúcido anteparo.

Se permitires ousa  
Comparar o que penso  
A Ouro e Aro  
Na superfície clara  
De um solário.

E te parece pouco  
Tanta exatidão  
Em quem não ousa?

Uma Ideia de Deus  
No meu peito se faz  
E não repousa.

E o mais fundo de mim  
Me diz apenas: Canta,  
Porque à tua volta  
É noite. O Ser descansa.  
Ousa.

**Hilda Hilst, Da poesia**